



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Agencia Senado/Divulga?o

Dois votos contra a PEC dos Precatórios

O Senado deve apreciar a PEC dos Precatórios até o fim de novembro. Dois senadores da bancada do DF já se manifestaram sobre a proposta que prevê o fim do teto dos gastos públicos para destinar recursos ao programa Auxílio Brasil. Leila Barros (Cidadania — foto) e José Antônio Reguffe (Podemos) são contra. “A PEC dos Precatórios é a constitucionalização do calote e uma ferramenta com objetivos eleitoreiros”, acredita Leila.



Em estudo

O senador Izalci Lucas (PSDB) não fechou questão. Ele convocou uma audiência pública no Senado para debater a PEC dos Precatórios, com a participação de integrantes do Ministério da Economia e consultores do Senado. “Para aprovar no Senado, serão necessários muitos ajustes. Vamos trabalhar por isso”, afirma.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Novo desembargador

O Tribunal de Justiça do DF passa a contar com um novo desembargador na próxima semana. O juiz de Direito substituto Arquibaldo Carneiro Portela toma posse em 26 de novembro. Ele foi eleito pelo Pleno com base no critério da antiguidade para ocupar a vaga do desembargador João Timóteo de Oliveira. Como juiz, atuou na 4ª Vara de Entorpecentes do DF. A posse será transmitida on-line.

Embolado

Na reta final da eleição da OAB-DF, o comentário nas campanhas é que o jogo embolou.

Piada sem graça

O inquérito aberto no STF contra a deputada Bia Kicis (PSL-DF) por suposto crime de racismo só indica uma coisa: não há mais espaço no país para meme ou brincadeiras envolvendo negros, mulheres ou minorias. A piada não tem mais graça. Agora, pode virar condenação.

Agenda positiva

O governador Ibaneis Rocha inaugura hoje a UPA do Riacho Fundo II.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...



A negociação entre o presidente Jair Bolsonaro e o PL envolve que tipo de moeda?



Cada vez que leio a nova Lei de Improbidade Administrativa, mais processos eu vejo indo para o ralo. Não posso negar que fizeram um trabalho profissional!

Procurador regional da República Ronaldo Queiroz, ex-integrante da força-tarefa da Lava-Jato da Procuradoria-Geral da República

Candidatos a ministros do STJ

O STJ recebeu dos cinco TRFs as listas dos desembargadores interessados em concorrer às vagas abertas com a aposentadoria dos ministros Napoleão Nunes Maia Filho e Nefi Cordeiro. Agora começa a campanha entre os ministros. São 16 candidatos. Em 23 de fevereiro, em sessão presencial, o Pleno do STJ realizará a eleição para a escolha dos nomes dos desembargadores federais que irão compor a lista a ser encaminhada ao presidente Jair Bolsonaro.

No páreo para as duas vagas no STJ: Desembargadores Carlos Augusto Pires Brandão, Daniele Maranhão Costa, Marcos Augusto de Sousa, Mônica Sifuentes, Néviton Guedes, Ney Bello, Aluisio Gonçalves de Castro Mendes, Messod Azulay Neto, Paulo Sérgio Domingues, Fernando Quadros da Silva, João Pedro Gebran Neto, Leandro Paulsen, Victor Luiz dos Santos Laus, Vivian Josete Pantaleão Caminha, Cid Marconi Gurgel de Souza e Rogério de Meneses Fialho Moreira.



Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press - 22/2/17



Reprodução OAB

“Estamos sentados em um barril de pólvora, basta visitar qualquer uma das grandes cidades brasileiras”

Felipe Santa Cruz, (Presidente do Conselho Federal da OAB, durante a participação no IX Fórum Jurídico Brasileiro, em Lisboa)

SÓ PAPOS



Gi Ferreira/Agência CNU

“Eu não sabia que era um discurso político. Eu agradeço a todos e dou por encerrado o painel!”

Lindora Araújo (Subprocuradora-geral da República)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» entrevista / KARINE CÂMARA, DIRETORA DO SENAC-DF

Entidade oferece cursos de formação para pessoas a partir de 14 anos e vai lançar projeto voltado a maiores de 60 anos

Educação para todas as idades

» ANA ISABEL MANSUR

Defendendo a ideia de que não há limite de idade para desenvolver novas habilidades, a diretora regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Karine Câmara, adiantou, ontem, em entrevista ao CB.Poder

— parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — que a instituição vai lançar, no ano que vem, um curso especial para indivíduos acima de 60 anos. “É um projeto novo e inovador no Senac-DF para estimular as pessoas a se descobrirem em novas oportunidades”, afirmou à jornalista Samanta Sallum.

Qual é a missão do Senac e quais serviços ele oferece?

O Senac faz parte do Sistema S, estamos vinculados ao comércio, temos 27 sindicatos em nossa base. Esse sistema começa com nossos empresários, que contribuem 1% com o Senac-DF para os cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação. Temos a missão de transformar vidas. O Senac tem responsabilidade com a educação, e o Sesc (Serviço Social do Comércio, também parte do Sistema S) com lazer, cultura, serviços, saúde e educação infantil.

Muita gente confunde e acha que Senac e Sesc são entidades públicas. Os recursos que sustentam o sistema vem de uma participação do empresário.

Isso, são serviços mantidos

totalmente com verba privada, com administração e legislação próprios. Começa com a responsabilidade dos empresários, que não deve ser só empreender. No Brasil, ela é muito maior e vem com a questão social e de cuidar do comerciário. Podemos perceber a importância que isso tem na vida das pessoas. O serviço odontológico do Sesc é o maior plano de odontologia do Brasil. A partir do momento que formamos mão de obra e colocamos dentro das empresas, o empresário tem tranquilidade e oferta serviços para o comerciário, o que ajuda o empresário a completar o ciclo, tanto da formação quanto do bem-estar e do lazer.

Quais cursos profissionalizantes, técnicos e de graduação o Senac oferece?

Temos cursos profissionalizantes,



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

com menor carga horária, por exemplo, de garçom, padeiro, confeito, designer de sobancelhas, para aprender a profissão de maneira pontual. Os cursos técnicos, com carga horária maior, são legados de acordo com o Ministério da Educação. E temos cursos de graduação na Faculdade de Tecnologia

e Inovação, com 14 anos de funcionamento, na 913 Sul, que passou por reformas neste ano, e chegamos à pós-graduação também. Procuramos atender com gratuidade, mas o restante das formações têm valores diferenciados para quem, de fato, precisa. Neste ano, lançamos cursos de graduação a R\$ 99,99 e de

pós-graduação a R\$ 200. São acessíveis a toda a população.

Como as pessoas podem se matricular e ter acesso aos cursos?

Os editais dos nossos cursos de gratuidade são lançados periodicamente, então é preciso ficar atento ao portal do Senac. Para se cadastrar, tem de comprovar renda mínima entre dois e três salários-mínimos. Para os cursos profissionalizantes, basta ir a uma das unidades ou usar o próprio site, a cada três meses lançamos os cursos, por unidade. As graduações se estabelecem de acordo com o calendário do Ministério da Educação. Vamos lançar, agora, o vestibular, depois, entre a primeira e a segunda semana de fevereiro, as aulas começam. Nesta semana, vamos lançar campanha sobre os cursos de pós-graduação. Nossas unidades todas já estão reabertas, e a faculdade ainda não retornou com as aulas presenciais, as atividades estão todas on-line. O restante dos locais está funcionando presencialmente.

Como é a conexão entre o Senac formando novos profissionais e as contratações?

Em alguns cursos, as pessoas saem empregadas. Na área de

gastronomia, com a reabertura segura dos restaurantes, vemos que todos estão à procura dessa mão de obra, e a maioria dos alunos sai empregada. Temos um banco de oportunidades, no qual colocamos os currículos dos formandos e enviamos para nossa base empresarial. Queremos crescer e desenvolver a área de serviços, principalmente, aqui em Brasília.

Existe algum limite de idade para participar de algum dos cursos?

Nossos cursos começam com formação de menores aprendizes, a partir de 14 anos. Hoje (ontem), inclusive, fizemos aula inaugural, com a primeira turma especializada para o setor de farmácias. Fazendo a ponte com os empresários, temos visto o quanto é necessário que a mão de obra comece especializada, para se desenvolver melhor na profissão. Estamos fazendo, para o próximo ano, um curso especial para maiores de 60 anos. É um projeto novo e inovador no Senac-DF, para estimular as pessoas a se descobrirem, em novas oportunidades, e termos novos laboratórios e novas didáticas.